

OFFERTORIUM

BARBARA

Maria da Graça Britto de Azevedo

Faculdade de Letras

Este é um poema para o Desencontrado,
O que teria sido a Felicidade.
Talvez alguém absolutamente impressentido
por quem eu tenha deslizado
como um veleiro azul, sobre navios náufragos;
Talvez alguém chamado Amigo,
quem sabe mesmo antigo namorado
que nos olhos me olhasse sem me achar.

Este é um poema para o homem conservado
raiz, vinho, flor, promessa de madrugada,
gesto de mar, sol em país de névoa, cor,
música!

Um poema para o homem que esposarei fundo,
no seio da terra,

e do qual darei Flor, tão logo cheguem as primeiras
chuvas.

